

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO RELIGIOSA MEDIANTE AS MÍDIAS: CINEMA E INFORMÁTICA.

THE PEDAGOGICAL PRACTICE IN RELIGIOUS EDUCATION THROUGH THE MEDIA: CINEMA AND  
INFORMATICS

- **Gabriela Medina Alvares** (IFSUL- [gmafrita@gmail.com](mailto:gmafrita@gmail.com))

### Resumo:

Este artigo apresenta os resultados de uma investigação acerca da utilização das mídias como ferramentas de apoio didático na disciplina de Educação Religiosa (ER). A pesquisa-ação foi realizada com os alunos dos 8º anos, pela professora da disciplina em questão, que também é autora deste artigo, na Escola Fundamental La Salle Pelotas. Durante esta prática foram utilizadas duas mídias: o cinema e a informática, com o intuito de facilitar o processo ensino-aprendizagem, fomentando a motivação e participação dos alunos durante as aulas de ER. A prática pedagógica com a utilização das mídias teve resultados positivos que demonstraram a importância do seu uso para a renovação da didática escolar e como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Educação Religiosa (ER); Mídias na Educação. Cinema. Informática.

### Abstract:

This paper presents the results of an investigation about the use of media as teaching support tools in the subject of Religious Education (RE). The research-action was performed with the students of the 8th grades, by the teacher of the subject in question, who is also the author of this article, in Escola Fundamental La Salle Pelotas (La Salle Pelotas Elementary School). During this practice there were used two kinds of media: cinema and informatics, with the intention of facilitate the teaching-learning process, promoting the motivation and participation of the students during the classes of RE. The pedagogical practice with the use of the media had positive results that demonstrated the importance of its use to the renovation of the school didactics and as an auxiliary tool in the teaching-learning process

**Keywords:** Pedagogical Practice. Religious Education (RE); Media on Education. Cinema. Informatics.

## 1. Introdução

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) acarretaram mudanças significativas na forma como o ser humano se relaciona com a sociedade e também com o conhecimento. Isto, não é nenhuma novidade. Os artigos e estudos sobre a utilização dessas ferramentas midiáticas na educação se tornam mais corriqueiras e populares, cujo teor mostra a relevância das mídias como facilitadoras para que o processo ensino-aprendizagem

ocorra de forma dinâmica e inovadora. Portanto, não é nenhuma novidade que as mídias podem auxiliar no processo educacional escolar.

A investigação relatada neste artigo traz a utilização das mídias na disciplina de Educação Religiosa nas séries finais do Ensino Fundamental, mais especificadamente nas duas turmas de 8º anos da Escola Lassalista Pelotense. Para fazer este trabalho foi realizada uma pesquisa-ação, a qual ocorreu através da observação participante do investigador com o intuito de desenvolver a conhecimento e a compreensão da utilização das mídias na sua prática pedagógica nas aulas de ER.

As mídias escolhidas para fazer a pesquisa-ação foram o cinema e a informática. A primeira ferramenta teve a função de instigar os alunos e trazer a reflexão sobre a pluralidade religiosa e também os conflitos que ocorrem a partir desta diversidade de crenças. A utilização da informática foi feita em duas partes: em um primeiro momento foi feita a pesquisa de dados através da internet; e em segundo a construção das reflexões através de textos produzidos no editor de textos Microsoft Word.

O trabalho pedagógico realizado na escola teve como objetivo a verificação da relação das mídias com a educação: compreender de que forma as ferramentas de pesquisa da internet e as mídias visuais poderiam auxiliar no processo de compreensão sobre a pluralidade religiosa e suas consequências; e, na construção de reflexões espirituais/existências.

Portanto, este artigo justifica-se por buscar através da pesquisa-ação realizada na escola e seus resultados, promover a utilização das mídias como ferramenta auxiliar no processo educacional, a fim de incentivar o seu uso e proporcionar a outros educadores a compreensão sobre a importância das mídias para uma educação inclusiva, dinâmica, e inovadora que se faz através da participação dos alunos por meio das novas tecnologias existentes.

## 2. Mídias na Educação

A utilização das mídias na educação é um assunto que está ainda em construção, e, portanto, as escolas ainda estão se adequando a esta nova prática pedagógica. De forma gradual, as escolas estão se organizando com relação a formação dos profissionais para a utilização destes recursos midiáticos, e também se equipando com estas novas tecnologias.

Ainda existem muitas escolas que não possuem os recursos tecnológicos necessários para a didática através das mídias, e também não possuem profissionais capacitados para a sua utilização eficaz. Em algumas escolas existem os recursos, porém estes ficam guardados sem utilização, ou muitas vezes, são utilizados como formas apenas de entretenimento sem dialogar com a prática pedagógica.

As mídias podem proporcionar uma educação mais interativa com o educando, motivando-o a aprender mais, e o instigando a participar do seu processo de aprendizagem. Sendo que quando se fala em mídias, está se falando de todos os recursos midiáticos que são utilizados para a comunicação e linguagem humana.

O processo educacional como um todo está mudando, a educação é vista como um processo que ocorre na relação do sujeito com o conhecimento e da relação professor-aluno. Portanto o aluno não é mais passivo perante o conhecimento, e sim o sujeito que

constrói o seu próprio conhecimento. Desta forma as mídias são ferramentas que servem para auxiliar neste processo pedagógico. Moran (2009, p. 166) afirma que “as tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo”.

Ou seja, as tecnologias são meios de fazer o diálogo do conhecimento teórico com a atualidade, de trazer para a realidade do educando o conhecimento do mundo. A escola não pode estar separada das inovações tecnológicas e das mudanças que ocorrem nas relações humanas. Por isso, não pode ignorar os avanços tecnológicos que ocorrem no decorrer dos tempos, e sim aproveitar eles para evoluir suas práticas pedagógicas.

A educação ocorre através da comunicação e da pesquisa, por isso que as mídias sendo ferramentas da comunicação e da informação servem para auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

Para fazer este trabalho de pesquisa, foram escolhidas as mídias cinema e informática. Pois o cinema é um recurso audiovisual que traz para o campo sensorial o conhecimento, através dele sentimos o outro, o mundo e nós mesmos. (Moran, p. 28). Através da experiência estética compreendemos melhor o mundo, suas significações, pois a linguagem é sensorial, o que a torna mais profunda em sua compreensão. Escuta-se e vê ao mesmo tempo, e sente-se junto com os personagens, e na medida em que a história vai se desenrolando consegue-se ter alteridade pelos sujeitos da imagem.

Esta possibilidade de linguagem sensorial através do cinema foi o caráter fundamental para escolher esta ferramenta para fazer esta pesquisa-ação. Pois uma das temáticas da Educação Religiosa é a moral, aspecto humano possível através da alteridade, que pode ser instigada através do recurso audiovisual.

O cinema segundo Duarte (2002) são formas de socialização dos indivíduos e instâncias culturais que produzem saberes, identidades, visões de mundo, subjetividades. Por isso, ele está intimamente relacionado com a educação e a formação do sujeito.

Assim como o cinema produz saberes, também a internet o faz. A era da informática modificou completamente a humanidade. Atualmente a interação social e o conhecimento alcançaram novos formatos. As informações atingem a um grande número de pessoas, de forma rápida e sem limite de tempo ou espaço. A internet possibilita a superação de fronteiras e barreiras que antes eram obstáculos para a comunicação humana e a troca de conhecimento.

Por isso, a informática foi a segunda escolha de mídia para a efetivação deste estudo de caso. A internet foi utilizada como ferramenta de pesquisa. Pois, através da internet é possível pesquisar sobre os mais variados assuntos, e também direcionar a pesquisa de acordo com a curiosidade e preferência do próprio pesquisador. Os links e hiperlinks trazem movimento à pesquisa, que pode ser realizada através da linguagem simbólica alfanumérica, mas também através das imagens, o que torna mais interessante a pesquisa para os educandos.

As fontes pesquisadas na internet são as mais variadas, e algumas vezes podem ser de caráter duvidoso, por isso é importante que o professor esteja por perto sinalizando os sites confiáveis, e também que os alunos utilizem dos próprios hiperlinks para averiguar a correlação das informações, e se estas são corriqueiras ou não. Compreendendo as limitações que podem existir até mesmo na web.

Estas duas mídias, cinema e informática, foram escolhidas como recurso facilitador do processo da aprendizagem e da capacidade reflexiva dos alunos durante a disciplina de Educação Religiosa, como o objetivo de trazer dinamismo para a prática pedagógica e de inovar a didática utilizada durante as aulas.

### 3. Educação Religiosa

Os componentes curriculares da Educação Brasileira vêm sofrendo algumas modificações nas últimas décadas. A filosofia, por exemplo, voltou a fazer parte do currículo do Ensino Médio, e o currículo de História necessitou se adequar para contemplar as diferenças histórico-raciais do nosso país. Da mesma forma a Educação Religiosa sofre algumas alterações em seu currículo.

Anteriormente a disciplina de Religião era denominada Ensino Religioso, no que se referia ao Ensino das Religiões. Porém, hoje vivemos uma pluralidade religiosa em nosso país, e, portanto seria quase impossível ensinar todas as religiões através de um único professor.

Muitos questionam a importância da disciplina religiosa no currículo, pois se lembram de quando esta era ministrada com o intuito de ensinar a doutrina católica, que até então era a religião mais forte no Brasil. E mesmo tendo saído da obrigatoriedade das escolas de Rede Pública, sempre foi o diferencial das escolas cristãs de Rede Privada, fossem elas católicas, adventistas, ou luteranas, cada uma ensinava a sua religião.

Atualmente existe algumas considerações pertinentes com relação a Educação Religiosa. Em primeiro lugar, com relação a sua denominação. A disciplina não tem mais o objetivo de catequizar, ou ensinar as doutrinas religiosas, e sim de auxiliar no processo da educação do sujeito de forma integral. Ou seja, de proporcionar ao educando a construção dos saberes e também de sua capacidade emocional e espiritual, além é claro de auxiliar na construção da moralidade e da ética.

Sobre isto, Ruedell (2007, p. 150) explana alguns dos objetivos da Educação Religiosa: “educar para a alteridade, o serviço e a comunicação” e “contribuir para o robustecimento dos esforços em favor do entendimento e da vivência pacífica”. Dessa forma, a maior contribuição da Educação Religiosa, é a construção da alteridade do sujeito, da fomentação de sua capacidade ética e de convívio social.

Por isso, a Educação Religiosa com auxílio do diálogo, traz provocações e reflexões acerca das relações humanas, e auxilia na formação da espiritualidade do sujeito, trabalhando o fenômeno religioso como um todo, e não alguma religião em específico.

A religião é base da cultura humana e um referencial da moralidade, assim como a filosofia e suas discussões sobre a ética. Por isso, que apesar de muitas vezes as pessoas se questionarem com respeito da necessidade da Educação Religiosa fazer parte do currículo básico, ela se faz necessária, pois faz parte da construção da pessoa humana, e, portanto da história da humanidade.

A moralidade identifica-se com a constituição da pessoa como pessoa, efetuada no encontro com outras pessoas. A cultura fornece à moral os conteúdos, isto é, os ideais concretos de personalidade e comunidade, assim como as leis cambiantes da sabedoria ética [originadas do ethos]. A religião, por sua vez, confere à moralidade o caráter incondicional do imperativo moral, que se constitui pelo direcionamento

para o alvo moral, que se constitui pelo direcionamento para o alvo moral último, isto é, para a reunião no ágape, e pelo poder motivador da graça. (RUEDELL, 2007, p.169)

A moralidade, portanto, como afirmam alguns autores que se posicionam contra a obrigatoriedade da disciplina religiosa no currículo escolar, existe sem a religião, porém é através da cultura religiosa, que a moralidade se fundamentou na história da humanidade, e é através dela que constrói a sua motivação para o agir moral. A recompensa da moralidade, e a esperança que fundamenta o agir moral faz parte da construção da espiritualidade, e, portanto é conteúdo do fenômeno religioso.

Estas questões que a Educação Religiosa se preocupa em refletir: a moral, a construção da pessoa humana, os valores, a alteridade, o sentido da existência humana, a motivação para o agir moral, as relações humanas, e a convivência entre os indivíduos. Por isso, a discussão a respeito da pluralidade religiosa, os conflitos religiosos e suas consequências fazem parte dos conteúdos abordados na disciplina de Educação Religiosa. E por isso a importância de sua abordagem para a construção do sujeito de forma íntegra e completa.

#### 4. Metodologia da Pesquisa

A pesquisa-ação tem como objetivo a melhora na prática pedagógica do educador. A pesquisa é realizada na própria prática pedagógica, com o intuito de ajudar na compreensão desta e de intervir se necessário. É uma pesquisa que ocorre junto à prática, portanto visa a superação da dicotomia teoria e prática, pois a pesquisa tem a finalidade de trazer reflexões sobre a prática exercida, e possibilita fazer alterações na mesma, tendo em vista que o pesquisador pode ser o próprio educador, como é o caso deste estudo em questão.

Esta pesquisa-ação foi realizada através do enfoque qualitativo de um estudo de caso realizado nos 8º anos da Escola de Ensino Fundamental La Salle Pelotas. Foi observada a utilização dos recursos midiáticos como auxiliar no processo ensino-aprendizagem da disciplina de Educação Religiosa, nas turmas 181 e 182 da escola, cada uma contendo 25 alunos. Os alunos participantes durante o período da investigação possuíam em média 13 e 14 anos.

As mídias empregadas – cinema e informática – foram escolhidas como meio de instigar e motivar os alunos para a técnica de pesquisa e construção de textos reflexivos. Além disto, os filmes que foram assistidos pelos alunos tiveram como fundamento a melhor compreensão acerca da diversidade religiosa, e compreensão do surgimento das diferentes religiões do Oriente Médio, onde atualmente ocorrem os maiores conflitos religiosos. Desta forma o cinema foi utilizado como meio de aproximação da realidade de modo a auxiliar na construção das reflexões acerca das temáticas espirituais/existenciais e da formação da alteridade.

No primeiro momento foi introduzido o conteúdo da pluralidade religiosa e dos conflitos religiosos que aconteceram no passado e que permeiam até os dias atuais. E os alunos foram instigados com relação a suas reflexões sobre tais assuntos. Em ambas as turmas não ocorreram muitas participações, estavam todos muito tímidos. Em um segundo momento, expliquei que trabalharíamos em um projeto que culminaria em um trabalho reflexivo que seria a avaliação trimestral. E que durante este projeto assistiríamos a filmes e trabalharíamos no laboratório de informática – onde foram realizadas as pesquisas na internet e também a construção dos textos no editor do Word.

A pesquisa-ação teve duração total de dois meses, contando todos os encontros que foram realizados com cada turma separadamente. No mês de junho foi apresentado o projeto para os

alunos e assistidos a dois filmes: A Paixão de Cristo, de Mel Gibson e Alexandria, de Alejandro Amenábar. Os filmes foram escolhidos, por compreenderem em sua história o período do início do cristianismo e solidificação da Igreja Católica, rede da qual a escola faz parte. E também por terem relação com a filosofia, disciplina também ministrada pela professora de ER. No mês de julho foi feito o trabalho de pesquisa de dados na internet e a construção dos textos reflexivo-avaliativos no Word.

O projeto, portanto foi construído e realizado de forma interdisciplinar, onde os alunos puderam compreender e debater com os conhecimentos adquiridos a partir das duas disciplinas em questão: Filosofia e Educação Religiosa. Porém o trabalho de reflexão produzido pelos alunos foi avaliado apenas para a disciplina de ER. Em ambos os filmes as religiões que entram em conflitos são as mesmas: politeísmo, judaísmo e cristianismo, sendo o foco a compreensão de como ocorreu a extinção do politeísmo e a solidificação da cultura judaico-cristã, base para o Mundo Ocidental, assim como a Filosofia Grega.

Como instrumento de levantamento de dados realizou-se a observação direta dos indicativos de melhoria da participação dos alunos durante as reflexões realizadas em aula, assim como da motivação para realizar as pesquisas e os textos. E posteriormente foram avaliados os textos construídos por eles para a avaliação final do projeto e também do trimestre, para constatar a relação da utilização das mídias com o crescimento proporcional avaliativo.

A pesquisa-ação foi então desenvolvida em dois meses, no segundo trimestre curricular da escola no ano de 2015. O desenvolvimento ocorreu em seis etapas diferentes, descritas nos tópicos a seguir:

- Apresentação do projeto e do conteúdo dos conflitos religiosos (uma hora-aula). Neste momento foi feita a breve explanação do teor do projeto, assim como o agendamento das datas em que seriam passados os filmes, dos trabalhos de pesquisa no Laboratório de Informática e da entrega dos textos finais.

- Seção de filmes: Os filmes foram passados em ordem histórica, portanto foi assistido primeiro: A Paixão de Cristo, e depois: Alexandria. Cada filme foi passado em quatro períodos de aula, compreendendo duas semanas cada um, tendo em vista o currículo escolar possuir dois períodos de Educação Religiosa para cada turma.

- Debate, reflexões e questões acerca dos filmes (duas horas-aula). Após assistirem aos filmes, surgiram muitas dúvidas com relação aos personagens dos filmes, as cidades citadas, e a veracidade dos fatos. Os alunos participaram de forma geral nos debates, opinando, e trazendo considerações relevantes. Durante este processo foi possível perceber sentimentos que foram estimulados durante os filmes e que trouxeram não só indagações, mas também indignações. O que possibilitou perceber a relação de alteridade dos alunos com os personagens históricos a partir da estética cinematográfica.

- Depois de sanada algumas dúvidas durante o debate e de surgirem algumas contradições entre os alunos, os encontros passaram a ocorrer no Laboratório de Informática. O primeiro trabalho a ser realizado foi o de pesquisa (quatro horas-aula – duas semanas), que foi realizado em duplas e dividido em quatro partes: a) curiosidade com relação aos filmes (dados históricos); b) fundamentação de cada religião encontrada nos filmes (fatos históricos); c) pesquisa com relação aos conflitos atuais que ocorrem no Oriente Médio (dados e fatos atuais); d) pluralidade religiosa brasileira (relações entre as diferentes religiões no Brasil).

- Depois de feitas as pesquisas, voltou-se para a sala de aula, para mais um debate reflexivo acerca da pluralidade religiosa e dos conflitos religiosos atuais e do passado. (Uma hora-aula).

- Para a finalização do projeto foi realizado a construção dos textos reflexivos no editor de textos Word. Neste momento os alunos puderam aprender a como utilizar o Word, e também a como formatar um texto. Os alunos completaram esta última etapa em duas horas-aula, uma para a produção do texto em si, e outra para a formatação do texto, a qual foi feita com o auxílio da professora de Educação Religiosa.

Como instrumento de validação dos resultados do trabalho foi realizado um debate com os alunos acerca do projeto realizado na disciplina de ER em que eles puderam falar como se sentiram ao utilizar o cinema, a internet e o editor de textos na produção do conhecimento e no auxílio do processo de aprendizagem que ocorre no ambiente escolar. Portanto, além dos dados observados e coletados durante o desenvolvimento da pesquisa-ação, também foi possível compreender as percepções dos alunos através de suas falas, o que ocorreu na aula posterior a entrega do trabalho avaliativo, e na última aula antes do período de recesso de escolar.

Por isso, os resultados obtidos com este estudo de caso são a soma daqueles observados pelo professor-pesquisador e dos resultados apontados pelos próprios alunos investigados. Na próxima seção, este artigo se ocupará da descrição e análise dos resultados obtidos na aplicação do estudo de caso.

## 5. Análise dos resultados

Durante o estudo de caso aplicado neste trabalho foi observado que a utilização das mídias no processo de ensino e aprendizagem motivou os alunos e os instigou a questionar e pesquisar sobre os assuntos que foram contemplados durante o desenvolvimento do projeto cine-reflexão.

Quando os alunos foram apresentados ao projeto ocorreu certa euforia por parte dos alunos por poderem assistir a filmes durante as aulas, assim como o trabalho no laboratório de informática. Porém, quando foi explicado que isto faria parte do processo de avaliação do trimestre, e que culminaria em uma reflexão a qual seria avaliada, os alunos ficaram um pouco receosos. O olhar distorcido com relação ao laboratório de informática e aos filmes em sala de aula ocorreu em virtude das utilizações anteriores dos mesmos em outras disciplinas e em anos anteriores.

Segundo os alunos, somente assistiam a filmes em dias de chuva, quando poucos alunos frequentam as aulas. E estes eram assistidos com o único objetivo de entretenimento, e que normalmente ao final tinham que fazer um relatório do filme. Por isto, acharam estranho que não teriam que relatar os filmes que iríamos assistir, e pensaram que era também um passatempo. Já o laboratório de informática era usado normalmente nas aulas de matemática para jogarem jogos online de lógica. E algumas pesquisas, mas nunca haviam feito trabalhos no Word junto com os professores, apenas faziam trabalhos de pesquisa e editavam os textos quando tinham que entregar um trabalho para alguma disciplina, e para isto eles marcavam um horário à tarde para fazer o trabalho no laboratório de informática.

Porém, a apatia observada na primeira aula em que foi abordado o conteúdo de pluralidade religiosa e os conflitos religiosos não se repetiu durante o desenvolvimento do projeto. Durante os filmes, os alunos se mostraram bem compenetrados na história, e vibravam e se emocionavam junto com os personagens. Uma menina chegou a perguntar durante a crucificação de Cristo em A paixão de Cristo o porquê estavam fazendo isto com ele, mostrando indignação perante a violência exercida contra Jesus Cristo. Neste momento pude perceber o quanto os filmes possibilitam o sentimento de alteridade, em que neste caso, a aluna conseguiu se colocar no lugar do outro (Jesus Cristo).

Durante os filmes, surgiram muitas curiosidades por parte dos alunos, apesar de terem aulas de ER desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, alguns não sabiam coisas

básicas como o fato de Jesus Cristo ser judeu. E que durante o período em que ele viveu já existia o monoteísmo com a religião judaica, e que estes conviviam com os romanos que até então eram politeístas. Foi interessante perceber o quanto os filmes e a visualização ajudaram no interesse com relação à história das religiões e da humanidade.

Já no terceiro momento quando começamos a fazer a pesquisa, muitos foram procurar sobre a cidade de Alexandria, e descobriram que a cidade ainda existia, e que realmente havia ocorrido o incêndio que é relatado no filme. E que a cidade recebia este nome em função de Alexandre, o Grande, figura histórica que já conheciam pela disciplina de História e Filosofia. Com isto os alunos puderam fazer diferentes relações com os conhecimentos que já possuíam antes de assistir ao filme e com aqueles que construíram a partir dos filmes e das pesquisas.

Durante o trabalho de pesquisa, pude perceber a dificuldade dos alunos em fazer o trabalho de pesquisa. A tarefa era pesquisar e anotar aquilo que eles achavam mais interessante e relevante para fazer o trabalho. Porém, a maioria deles, copiava tal e qual estava nos sites, e quase sempre acabavam no site de pesquisa do Wikipédia. Conversei com eles a respeito, e tentei ajudá-los a fazer a pesquisa, mostrando que não precisavam copiar e sim, assinalar e anotar apenas tópicos, e que os textos eles iriam construir com suas próprias palavras.

No início acharam muito difícil, mas depois com o tempo se acostumaram, e viram que era mais fácil do que copiar o texto inteiro da internet. O trabalho de pesquisa no projeto seria realizado em apenas uma semana, em função da dificuldade que os alunos mostraram ao realizá-la aumentei o tempo de pesquisa para duas semanas (quatro horas-aula). Isto possibilitou que eles buscassem mais informações e fizessem pesquisas variadas com relação aos fatos históricos e também curiosidades que surgiram com relação à produção dos filmes.

No momento de debater sobre as informações que haviam sido coletadas nas pesquisas, os alunos se mostraram muito interessados, e todos queriam comentar sobre aquilo que haviam encontrado. Estavam realizados com a sua produção, o que é muito relevante, tendo em vista que estavam num primeiro momento se mostrando receosos com a palavra pesquisa, e com o trabalho que isto iria ter. Dessa forma, os alunos puderam perceber que o trabalho quando é feito com vontade e motivação ocorre de forma prazerosa, e assim, a construção do conhecimento é feita pelo próprio sujeito, sendo o professor apenas o mediador e a tecnologia apenas a ferramenta de auxílio.

No fechamento do projeto, quando os alunos voltaram ao laboratório para construir os textos do Word, começaram a surgir diversos problemas. Alguns nunca haviam trabalhado no Word, e outros não sabiam por onde começar o texto. Os alunos começaram então a se mostrarem extremamente inseguros com relação à produção textual. Para facilitar, foi sugerido um esquema para a redação da reflexão:

- Primeiro parágrafo: conceituar o que é conflito religioso;
- Segundo parágrafo: dados históricos sobre os conflitos religiosos passados, e que foram relatados nos filmes;
- Terceiro parágrafo: conflitos religiosos atuais;
- Quarto parágrafo: consequência dos conflitos religiosos;
- Quinto parágrafo: considerações sobre os conflitos religiosos (reflexão pessoal);



- Sexto parágrafo: superação dos conflitos religiosos (como é possível a pluralidade religiosa conviver em harmonia?).

Na penúltima aula, depois da produção textual já estar pronta, fomos até o laboratório para fazer a formatação do trabalho, expliquei passo a passo como fazer, para que todos os trabalhos tivessem o mesmo padrão, e fosse possível fazer um arquivo com os trabalhos deles. Foi feita a configuração de página, espaçamento, escolha da fonte e seu tamanho, justificação do texto, centralização do título e do nome de cada autor.

No último dia de aula antes do recesso, conversamos sobre o projeto, e os alunos puderam relatar as suas observações com relação ao processo de aprendizagem durante o desenvolvimento do projeto. Os alunos em sua totalidade fizeram considerações positivas, e mostraram interesse em repetir o projeto também em outras disciplinas.

Os resultados obtidos com este estudo de caso foram muito positivos. Através da utilização das ferramentas midiáticas os alunos foram motivados a participarem mais ativamente no processo do ensino-aprendizagem. E se mostraram mais interessados nos conteúdos da disciplina de ER, e na construção do seu próprio conhecimento.

O cinema como recurso audiovisual possibilita um maior envolvimento dos alunos com a história, proporcionando questionamentos sobre a sua veracidade, e promovendo um maior engajamento com a pesquisa. E uma utilização mais consciente da internet foi contemplada, tendo em vista que a grande maioria dos alunos utiliza esta ferramenta como rede social e não como ponte para a produção dos saberes.

Os resultados, apesar de significativamente positivos com relação aos alunos, demonstraram que ainda existe uma falta de conhecimento com relação ao uso das tecnologias na educação por parte dos alunos e dos professores. Pois, no primeiro momento, eles achavam que o cinema e a informática eram utilizados apenas como entretenimento, e também recebi algumas críticas por parte da escola, por utilizar filmes em minha prática escolar.

Além disto, as tecnologias fazem parte do nosso dia-a-dia, mas existem muitas pessoas que não têm acesso a elas, assim como os alunos que utilizam a informática apenas no colégio, e não possuem internet em casa. O analfabetismo digital é real, e através deste estudo foi possível averiguar isto. Muitos são os mitos e preconceitos que existem com relação às mídias na educação.

E muitas vezes apesar da escola possuir a infraestrutura e os recursos midiáticos, existe uma burocracia gigantesca para estes serem utilizados, muitas vezes dificultando o processo educacional com o auxílio das mídias. Este estudo justifica-se na medida em que proporciona resultados positivos, e também assinala alguns déficits com relação à compreensão e utilização por parte da comunidade escolar das mídias como recurso didático.

Os resultados positivos trazem a confirmação da importância da utilização das mídias para o processo ensino-aprendizagem de forma dinâmica e construtivista. E as falhas que foram constatadas durante o desenvolvimento da pesquisa-ação remetem à necessidade que ainda existe de formação profissional para a utilização das mídias, desmistificação com relação aos recursos tecnológicos na educação, e importância de estudos como este que comprovem a eficácia da utilização das mídias como auxiliar no processo educacional.

## 6. Considerações Finais

Mediante este trabalho verificou-se que o recurso das mídias na educação auxilia na construção da aprendizagem, e aumenta as possibilidades do educador na prática pedagógica. Através destas ferramentas, e da utilização responsável e consciente das mesmas, o educador pode transformar a sua didática, tornando os conteúdos mais interessantes para os alunos. E estes se mostram mais motivados e instigados a participarem das aulas.

As mídias proporcionam a inovação não só na forma como nos relacionamos com os outros, mas também em como nos relacionamos com o próprio conhecimento. O professor deve ser o mediador do processo do aprender, enquanto as mídias, a tecnologia que vem para auxiliar neste processo.

Os resultados desta pesquisa demonstraram que o uso do cinema e da informática aumentou não só o interesse dos alunos, mas também a sua capacidade de compreensão, alteridade, questionamento e reflexão, pois possibilitaram aos alunos a visualização da história e com isso a (re) significação da mesma, através dos seus olhares e sentimentos. A verdade é construída a partir daquilo que o aluno compreende e não a partir do que lhe é dado.

Este estudo também mostrou para a utilização das mídias continuar a auxiliar no processo educacional, se faz necessário à formação e qualificação dos professores para trabalhar com as tecnologias na educação. Para o professor conseguir trabalhar com os recursos midiáticos, se faz necessário que ele saiba como utilizar estes recursos. E também que a escola possua a infraestrutura necessária a disposição dos professores e alunos.

As mídias além de proporcionarem um maior engajamento dos alunos com o seu processo de aprender, ajuda para que a educação construtivista se realize, pois o aluno deixa de se ver na posição passiva de receptor de conhecimento, e se vê como autor do seu próprio processo de conhecer. O que torna a educação mais dinâmica.

Trabalhar a educação através das mídias, em especial o cinema e a informática é um meio de tornar a educação mais interessante e real, na medida em que traz para dentro da escola as tecnologias existentes na atualidade, e demonstra que todos os meios de informação podem ser utilizados como caminhos alternativos para a construção de conhecimentos e saberes, pois fazem parte de nossa cultura e podem além de divertir, nos auxiliar para transformar a educação em algo mais encantador.

## 7. Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Fernando José de. **Aprender construindo**. A informática se transformando com os professores. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003152.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2015.

\_\_\_\_\_. **Educação e Informática**. Criando ambientes inovadores. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003151.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2015.

BRAGA, Ângela Maria Pereira (Org). **Caderno Pedagógico Ensino Religioso**. Secretaria do Estado do Rio Grande do Norte.

DUARTE, Rosália. **Cinema & educação**: refletindo sobre cinema e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782003000200014&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782003000200014&lang=pt)>. Acesso em: 30 ago. 2015.

ENGEL, Guido Irineu. **Pesquisa-ação**. Disponível em: <[http://uab.ifsul.edu.br/midias/pluginfile.php/9998/mod\\_resource/content/1/Pesquisa-a%C3%A7%C3%A3o%20Engel.pdf](http://uab.ifsul.edu.br/midias/pluginfile.php/9998/mod_resource/content/1/Pesquisa-a%C3%A7%C3%A3o%20Engel.pdf)> . Acesso em: 02 jul. 2015.

Guilhem D, Diniz D, Zicka F (Eds.): **Pelas Lentes do Cinema: Bioética e Ética em Pesquisa**. Brasília: UnB, 2007.

MARCELLO, Fabiana de Amorim; FISCHER, Rosa Maria Bueno. Tópicos para pensar a Pesquisa em Cinema e Educação. **Educação e Realidade**, v. 36, n. 2, p. 505- 519, 2011. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/16944/12912>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. 16ª ed. Campinas: Papirus, 2009, p.11-65, disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran>, acesso em: [26 de junho de 2012].

MORAN, José Manuel. **A internet para apoio à pesquisa**. Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_educacao/pesquisa.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_educacao/pesquisa.pdf)>. Acesso em 15 ago. 2015.

\_\_\_\_\_. O vídeo na sala de aula. **Comunicação e Educação**, n. 2, p. 27-35, 1995. Disponível em: <[http://uab.ifsul.edu.br/midias/pluginfile.php/8246/mod\\_resource/content/1/O%20v%C3%ADdeo%20na%20sala%20de%20aula\\_Moran.pdf](http://uab.ifsul.edu.br/midias/pluginfile.php/8246/mod_resource/content/1/O%20v%C3%ADdeo%20na%20sala%20de%20aula_Moran.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2015.

RUEDELL, Pedro. **Educação Religiosa**. Fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich. São Paulo: Paulinas, 2007.